

Educação com recursos integrais

Secretário de Fazenda garante que todo o dinheiro destinado ao setor será investido

SEBASTIÃO PEDRA

**VALDIVINO DIZ
RELOCAÇÃO É
NORMAL DESDE
QUE NÃO INFLUA
NA OBRIGAÇÃO
LEGAL DO ESTADO**

ELIANE MACHADO

O GDF garante que os 25% do orçamento deste ano, cerca de R\$ 1,2 bilhão, constitucionalmente destinados à educação, serão investidos na área. Contrariando denúncias feitas pelo Sindicato dos Professores (Sinpro), o secretário de Fazenda, Valdivino de Oli-

veira, afirma que não há desvio de verbas.

Valdivino explica que o GDF está recebendo uma das várias suplementações dos recursos da União, responsável pelo repasse da verba para o setor, e que não o havia feito integralmente no início do ano, quando enviou apenas uma pequena parcela. Por isso, o GDF teve que relocar verbas de outras fontes locais para repor a porcentagem destinada à área. Para ele, alterações de orçamento são operações que ocorrem normalmente, desde que não influa na obrigação do Estado nos repasses.

O secretário diz que como havia a necessidade de fe-

char o orçamento destinado para a educação, tirou recursos de pessoal, limpeza urbana e convênios. Ele afirma que não é do interesse do GDF não repassar os recursos em sua totalidade, pois sofreria sanções do governo federal, como inelegibilidade, pagamento de multas aplicadas pelo Tribunal de Contas e impossibilidade de conseguir empréstimos.

Segundo ele, até o final do ano deverão ser suplementados pela União R\$ 140 milhões para as áreas de educação e saúde. Destes, cerca de R\$ 100 milhões deverão voltar para as áreas que emprestaram recursos no início do ano. Valdivino acrescenta

que o sindicato está usando a informação para confundir pais e alunos. "O Sinpro está pegando somente um dos lados do fato e tirando proveito, pois só mostra o cancelamento e não a suplementação e o remanejamento feito anteriormente".

Para 2001, o orçamento do GDF prevê o recebimento de R\$ 2,3 bilhões para a área de educação, R\$ 100 milhões a mais que os destinados para 2000. Segundo os cálculos do secretário, o valor total das suplementações, repassadas ao GDF pela União, deve chegar a R\$ 400 milhões para as áreas de educação, segurança pública e saúde.



VALDIVINO: "Sinpro pega apenas um dos lados e tira proveito disso"